



SELEÇÃO MASSAL ESTRATIFICADA NA VARIEDADE CRIOULA DOCE DO BOQUEIRÃO

Marcelo Renato Alves de Araújo¹; Jorge Luís de Sales Farias¹; José Nildo Tabosa^{2*}; Eric Xavier de Carvalho²

¹Embrapa Caprinos e Ovinos. ²Instituto Agronômico de Pernambuco-IPA. *E-mail do autor apresentador: nildo.tabosa@ipa.br.

A possível redução da diversidade genética pode representar problemas de perda da segurança alimentar, quando são consideradas as grandes culturas alimentares e de importância social, como o milho. Com vistas à adaptação às mudanças climáticas e às adversidades ambientais naturais é importante variedades que apresentem maior produtividade e maior resistência aos fatores bióticos e abióticos. Em face disso, as variedades tradicionais podem ser utilizadas na qualidade de fontes genéticas no enriquecimento da biodiversidade. Assim, a possível perda desses materiais locais, pode acarretar em ameaça para o suprimento alimentar. Por sua vez, no caso vertente, o melhoramento participativo representa um importante componente do manejo da diversidade genética das plantas de milho, no âmbito do resgate, da avaliação, da caracterização, da seleção e da conservação desses recursos na natureza. O objetivo deste trabalho foi realizar a seleção massal da população de milho crioulo na zona Norte do estado do Ceará. A população denominada Doce do Boqueirão vinha sendo melhorada pelos agricultores da comunidade do Boqueirão com a liderança do agricultor Jose Carlos Ferreira desde 1978. Esta variedade é detentora do caractere “stay green” ou senescência retardada que é associado à resistência a seca e ao aumento da produtividade dos grãos. Dois fatores são responsáveis pela eficiência da seleção massal efetuada na variedade Milho Doce do Boqueirão: a) conhecimento que os agricultores têm de suas populações, b) presença de alta variabilidade genética inerente de uma população crioula. Em 2017 a Embrapa iniciou seleção massal estratificada na área do agricultor, 80 espigas foram selecionadas. Em 2018 estas espigas selecionadas foram plantadas tanto na área experimental do agricultor como na Embrapa Caprinos onde apenas 44 espigas foram selecionadas. Em 2019, as 44 espigas foram avaliadas em teste de progênies na área do agricultor, sendo que apenas 23 progênies que apresentaram produção superior ao Ciclo Original da seleção em pelo menos 10% foram selecionadas.

Palavras-chave: *Zea mays* L.; variabilidade genética; melhoramento vegetal.